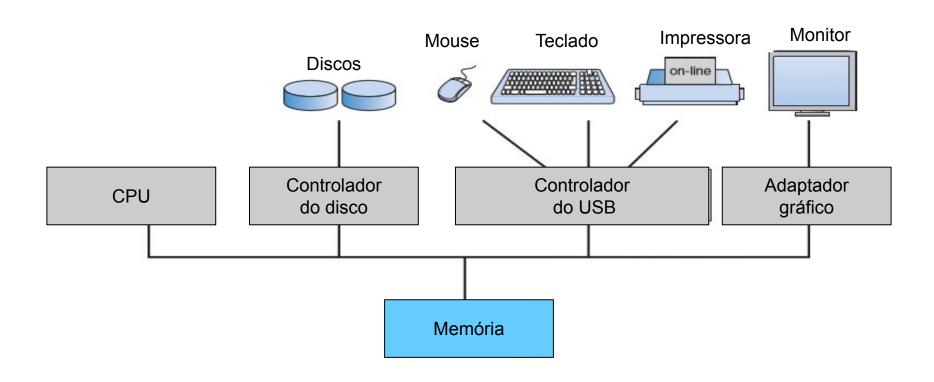
Sistemas Operacionais

Contextualização e Funcionamento de Sistemas Operacionais

Objetivos da Aula

- Contextualizar os sistemas operacionais (SOs)
- Analisar os componentes de SOs
- Apresentar conceitos básicos associados ao
 - Interface com o usuário
 - Modo usuário e modo núcleo
 - Chamadas de sistemas
 - Tipos de sistemas operacionais
 - Serviços para úteis aos usuários
 - Serviços para operação do sistema

Diversos Hardwares Interligados



Funcionamento Interligado

- Dispositivos entrada e saída (I/O)
 - Executam ao mesmo tempo que o processador (concorrentemente)
 - Controlador responsável pela sua operação
- Memória e Buffers
 - Cada controlador de dispositivo tem um buffer local
 - CPU move dados entre memória e buffers
 - I/O ocorre a partir do dispositivo para o buffer local
 - Controlador de dispositivo informa a CPU que terminou a sua operação

Desafio da Programação

- Detalhes do funcionamento de todos os dispositivos e dos seus estados de utilização
- E se, para desenvolver uma aplicação, o programador precisasse entender tudo isso?
 - Imensa complexidade; programar se tornaria uma tarefa quase impossível
 - Grande dificuldade de gerenciar todos os dispositivos de modo a utilizá-los de maneira otimizada

Foi preciso pensar em uma forma de facilitar a tarefa para os programadores de aplicações

Evolução dos Sistemas Operacionais

1ª Geração (1945 - 1955)

- Válvulas e Painéis com Plugs
- Operação e controle programados pelo programador

2ª Geração (1955 - 1965)

- Transistores
- Sistemas Batch

3ª Geração (1965 - 1980)

- Circuitos Integrados
- Multiprogramação e tempo compartilhado (timesharing)

4ª Geração (1980 - presente)

- Computadores pessoais com interfaces gráficas
- Sistemas operacionais de rede e os sistemas operacionais distribuídos

Sistema Operacional

 Programa de computador que opera o hardware e fornece a base para todos os outros programas

Alocador de recursos

 Decide entre pedidos conflitantes de modo a tornar o uso dos recursos eficiente e justo

Programa de controle

 Controla a execução de programas para prevenir erros e uso impróprio do computador

Tipos de Sistemas Operacionais

- Sistemas Monoprogramáveis
 - 1 usuário x 1 tarefa
- Sistemas Multiprogramáveis
 - Lote: tarefas sem interação com o usuário
 - 1 usuário x N tarefas -> Monousuário
 - N usuários x N tarefas -> Multiusuário
 - Tempo Compartilhado: ênfase em reduzir o tempo de reação
 - Tempo Real: ênfase em limites rígidos para execução

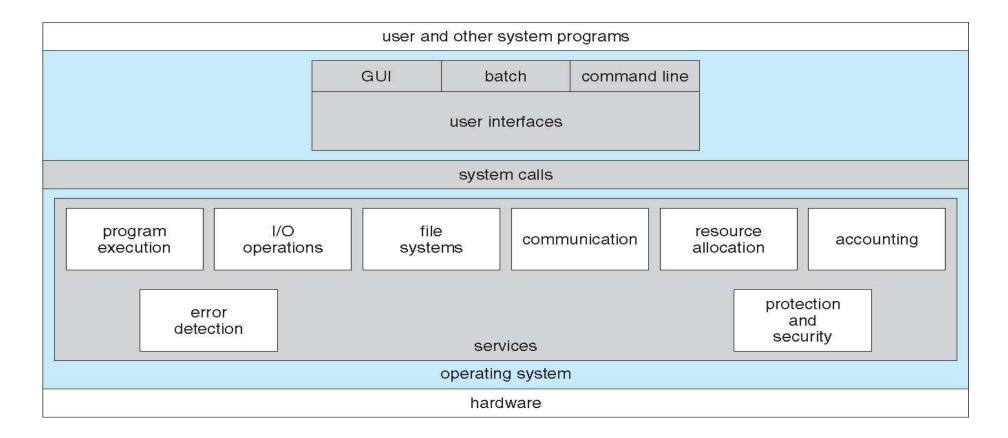
Tipos de Sistemas Operacionais

- Sistemas Paralelos e Distribuídos
 - Características principais
 - Escalabilidade (acrescentar novos elementos de computação)
 - Disponibilidade (substituir elementos)
 - Balanceamento de carga (distribuir a computação entre os elementos)
 - Desenvolvidos para
 - Multiprocessador
 - Multicomputador

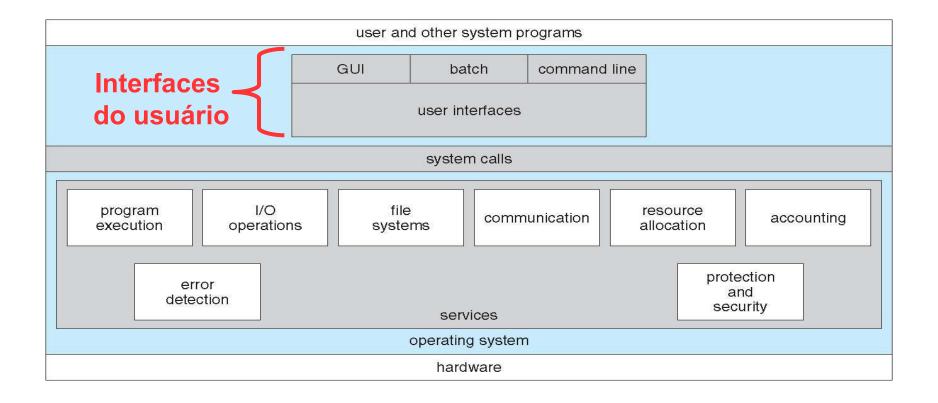
Inicialização do Sistema Operacional

- Quando a energia do computador é ativada, um programa de boot (bootstrap) é iniciado
 - Fica armazenado na ROM, EPROM, ou seja *firmware*
 - Carrega o sistema operacional e inicia a execução dele
- O sistema operacional é o único programa que permanece executando durante todo o tempo no computador, os demais são
 - Programas de sistema
 - Aplicações dos usuários

Ambiente do Sistema Operacional

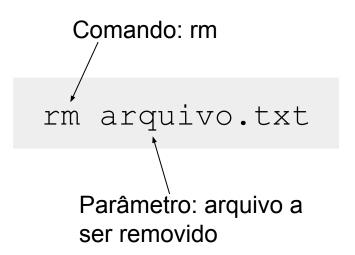


Interface do Usuário com o SO



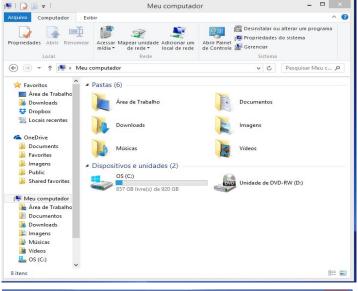
Estilos de Interface do Usuário (UI)

- Shell, interpretador (ou prompt) de comandos
 - ex.: cd, ls, move, ssh



- GUI, graphical user interface
 - ex.: menus, ícones e caixas de diálogo
- VUI, voice user interface
 - comandos em voz, muito comum em smartphones
- Interface de programação
 - bibliotecas

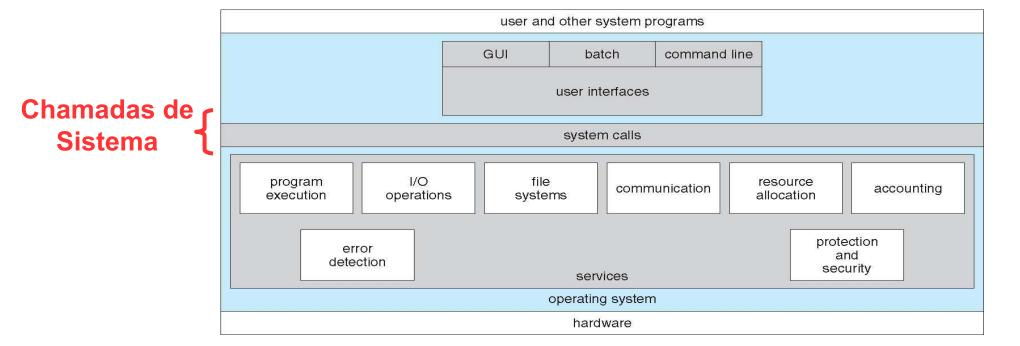
Exemplos de UIs





- Não fazem parte do núcleo (kernel) do sistema operacional
- Programas que operam em modo usuário, mas eles sabem "realizar chamadas" ao núcleo do sistema operacional (TANENBAUM, 2009)

Chamadas de Sistema (system calls)



Modos de Operação

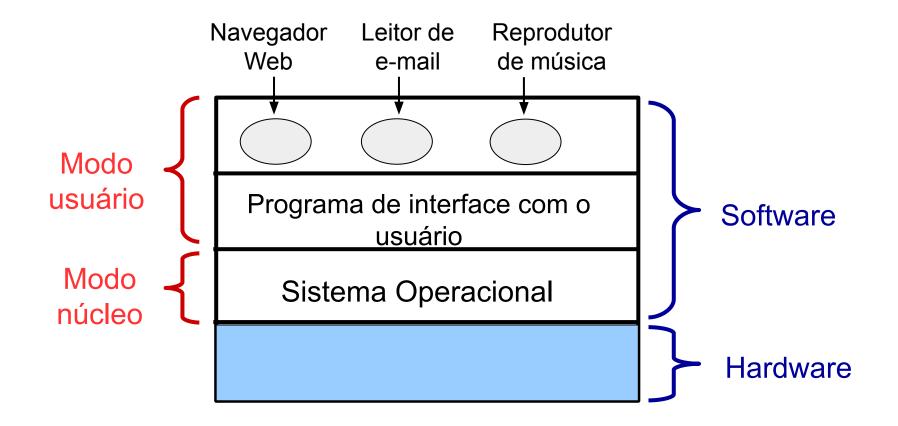
Modo Usuário

- Apenas um subconjunto de instruções está disponível
- Não estão disponíveis as instruções que afetam o controle do hardware e as que realizam operações de entrada e saída de dados
- Ex.: Não é possível mudar o clock do processador

Modo Núcleo

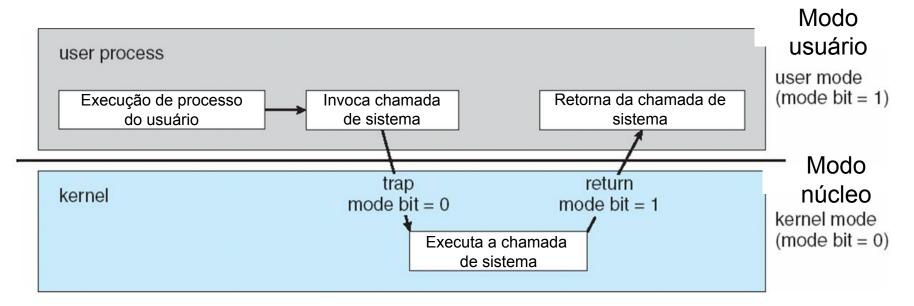
- Também chamado de modo supervisor ou modo Kernel
- Tem acesso a todo o hardware e pode executar qualquer instrução que o hardware é capaz de executar
- Ex.: É possível alterar o clock do processador

Do Modo Usuário para o Modo Núcleo



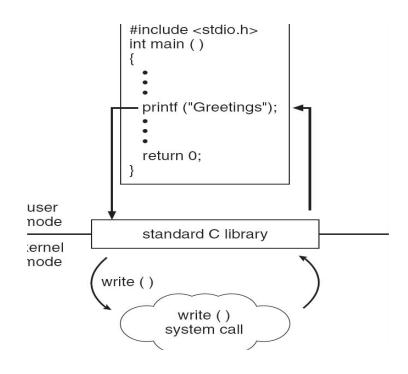
Invocação e Retorno

- Alternância entre modo usuário e modo núcleo
 - Software pedindo ao sistema operacional para executar uma instrução



Linguagens de Programação

- Linguagens de programação fornecem uma interface para chamadas ao SO
- Os detalhes de implementação são escondidos do programador
- O chamador não precisa saber nada sobre como a chamada de sistema é implementada
 - Apenas o nome, parâmetros e retornos



Exemplo de um programa em C, que invoca o procedimento printf() da biblioteca, que por sua vez realiza a chamada de sistema write()

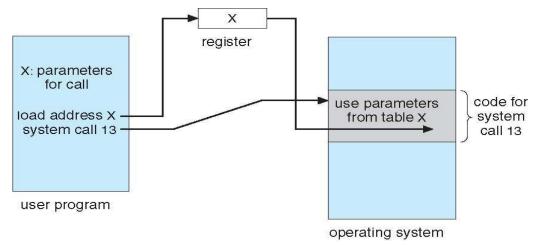
Processamento da Chamada

- Há um número associado a cada chamada de sistema
 - A interface de chamada de sistema mantém uma tabela indexada de acordo com esses números
 - Permite identificar as chamadas que ainda estão para ser executadas

 A interface de chamada de sistema invoca a chamada e retorna o status dela e quaisquer valores de retorno

Passagem de Parâmetros

- Na chamada de sistema, programas em execução podem passar parâmetros ao SO por meio de
 - Registradores
 - Blocos (ou tabelas) da memória
 - Pilha (itens adicionados pelo programa e removidos pelo SO)



Chamadas no <u>Windows</u> e <u>Unix</u>

Controle de processo
Gerenciamento

Gerenciamento de dispositivo

de arquivo

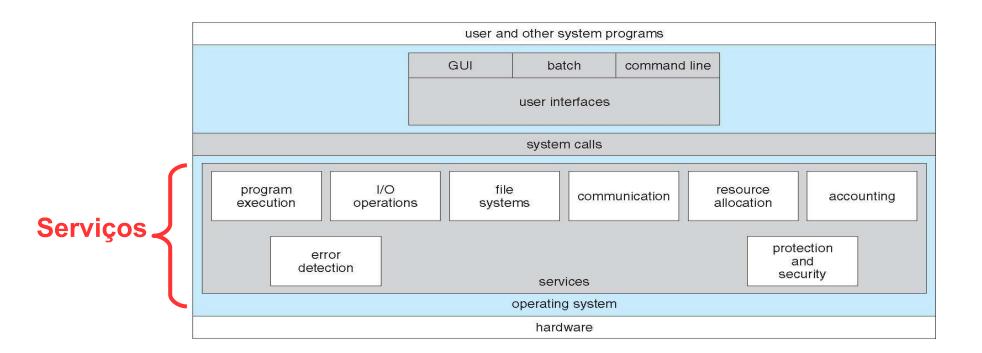
Manutenção de informações

Comunicação

Proteção

	Windows	Unix
{	<pre>CreateProcess() ExitProcess() WaitForSingleObject()</pre>	<pre>fork() exit() wait()</pre>
$\left\{ \right $	<pre>CreateFile() ReadFile() WriteFile() CloseHandle()</pre>	<pre>open() read() write() close()</pre>
{	SetConsoleMode() ReadConsole() WriteConsole()	ioctl() read() write()
$\{$	<pre>GetCurrentProcessID() SetTimer() Sleep()</pre>	<pre>getpid() alarm() sleep()</pre>
{	<pre>CreatePipe() CreateFileMapping() MapViewOfFile()</pre>	<pre>pipe() shmget() mmap()</pre>
{	<pre>SetFileSecurity() InitlializeSecurityDescriptor() SetSecurityDescriptorGroup()</pre>	<pre>chmod() umask() chown()</pre>

Serviços do SO



Serviços Úteis aos Usuários

- Execução de programas
 - O SO deve carregar o programa na memória e possibilitar sua execução pelo processador
- Operações de I/O
 - Programas em execução podem requerer ao SO operações de entrada e saída de dados
- Manipulação de sistema de arquivos
 - Programas em execução podem requerer ao SO a leitura, escrita, criação, exclusão e pesquisa em arquivos e diretórios

Serviços Úteis aos Usuários

Comunicação

- Programas em execução podem se comunicar uns com os outros
- Cabe ao SO gerenciar essa comunicação

Detecção de erros

- Erros podem ocorrer no hardware da CPU, memória, dispositivos de I/O, programas do usuário, etc
- O SO deve detectar o erro e tomar a medida correta que assegure o processamento correto e consistente do restante do sistema

Serviços para Operação do Sistema

- Alocação de recursos
 - Quando há vários programas em execução, o SO deve implementar meios de prover recursos a eles
- Contabilização
 - Controle de quais usuário utilizam que quantidade e que tipo de recursos no computador
- Proteção e Segurança
 - Garantir que um programa em execução não interfira no funcionamento de outros programas e nem no SO
 - Garantir a segurança do sistema contra invasores

Funcionamento dos SOs

- Principais gerências
 - Gerência de Processos
 - Gerenciamento de Memória
 - Gerenciamento de Armazenamento e de Entrada e Saída

Atividade de Fixação

A delimitação de "modo usuário" e "modo núcleo" no projeto de Sistemas Operacionais é necessária para:

- a) prover ao usuário uma interface gráfica amigável e de fácil uso.
- b) possibilitar a inicialização do sistema operacional quando a energia é ativada.
- c) delimitar instruções que podem ser executadas apenas pelo sistema operacional.
- d) implementar a gerência de memória, processos e armazenamento.

Material Complementar

- Tabela. "Tabela de Chamadas ao sistema no Linux" Disponível em https://www.ime.usp.br/~kon/MAC211/syscalls.html Acesso em: 04 Fev. 2024
- Prática de monitoramento: "Understanding system calls on Linux with strace" Disponível em:
 https://opensource.com/article/19/10/strace Acesso em: 04 Fev. 2024
- Documentação: "strace linux syscall tracer" Disponível em: https://strace.io/ Acesso em: 04 Fev. 2024

Referências

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. xvi, 432 p. (Capítulos 1 e 2)

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xvi, 653 p. (Capítulos 1)

O sistema operacional é um programa de computador que opera o hardware e fornece a base para todos os outros programas, implementando a alocação de recursos e o controle do uso desses recursos.

Sistemas Operacionais

Prof. Dr. Lesandro Ponciano

https://orcid.org/0000-0002-5724-0094